

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO

Obs.: O Projeto Básico deverá conter o Timbre da Entidade Proponente.

I - IDENTIFICAÇÃO

1. Identificação do projeto:

1.1. Proponente:	União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária
1.2. Fundamento Legal:	
1.3. Nome do Projeto:	Minas Solidária:
1.4. Local de Execução:	Minas Gerais (Zona da Mata de Minas Gerais)
1.5. Período da Execução:	Janeiro 2026 a Janeiro 2027
1.6. Resumo do Projeto <i>(apresentar, em um parágrafo, uma síntese do projeto):</i>	O projeto busca realizar um diagnóstico situacional dos empreendimentos econômicos solidários e agricultura familiar em municípios da zona da mata de Minas Gerais. A partir disso, serão elaborados planos de ações para qualificar a gestão destes empreendimentos por meio da adequação contábil e administrativa destes empreendimentos. Para tanto, propomos implantar uma base de serviços para atender 03 cooperativas, com assessorias especializadas nas seguintes áreas: contábil, administrativa e institucional.

2. Identificação da Entidade Proponente *(informar os dados cadastrais da entidade):*

2.1. Nome:	União das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária		
2.2. CNPJ:	18.104.789/0001-96		
2.3. Data da Fundação:	23/11/2011		
2.4. Registro no CNPJ:	18/01/2013		
2.5. Endereço completo:	Rua Thomaz Gonzaga		
Bairro:	Santa Emília	CEP:	36.800-000
Município:	Carangola	UF:	MG
2.6. Número de Telefones com DDD:	(32) 3741-4226		
2.7. e-Mail:	unicafesminasgerais@gmail.com		
2.8. Página web (site):	www.unicafesmg.org		

3. Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente

3.1. Nome:	Antonio Carlos Bagle		
3.2. CPF:	654.056.506-25	RG:	M4042673
		Órgão expedidor:	SSP/MG
3.3. Profissão:	Agricultor Familiar		
3.4. Estado Civil:	Casado		

3.5. Cargo: Diretor Presidente

3.6. Número de Telefones com DDD: (32) 98417-1565

3.7. e-Mail: carlosbagle@hotmail.com

4. Identificação do Responsável Técnico pelo Projeto

4.1. Nome:

4.2. Cargo:

4.3. Número de Telefone com DDD:

4.4. Número de Celular com DDD:

4.5. e-Mail:

5. Identificação da Entidade Interviente *(informar os dados cadastrais da entidade):*

5.1. Nome da Entidade:

5.2. CNPJ:

5.3. Data da Fundação:

Registo no CNPJ:

5.4. Endereço completo:

Bairro:

CEP:

Município:

UF:

5.5. Número de Telefones com DDD:

5.6. e-Mail:

5.7. Nome do Representante Legal:

5.8. CPF:

RG:

Órgão expedidor:

5.9. Cargo:

5.10. Número de Telefones com DDD:

5.11. e-Mail:

(repetir essas informações se houver mais de uma entidade interveniente)

II - DESCRIÇÃO DO PROJETO

6. Justificativa

O território de atuação do projeto é caracterizado por uma forte presença de empreendimentos de economia solidária e de agricultores familiares, organizados sob diferentes formas associativas e cooperativas. Entre esses empreendimentos, destacam-se grupos ligados à produção de alimentos (agricultura orgânica, agroecológica e convencional), artesanato, beneficiamento de alimentos, produção de café, recuperação de fábricas, entre outros segmentos típicos da economia solidária.

Com base em análise preliminar, podemos destacar alguns aspectos dos empreendimentos econômicos solidários do território: i) Baixo nível de formalização e

regularização jurídica - muitos empreendimentos atuam de forma informal ou com pendências legais, o que limita o acesso a políticas públicas, editais e linhas de financiamento; ii) Gestão administrativa e financeira fragilizada - grande parte dos EES e organizações da agricultura familiar apresentam dificuldades na gestão contábil, no planejamento financeiro, na prestação de contas e na organização documental. Essa fragilidade compromete a sustentabilidade dos empreendimentos; Baixa capacidade de autogestão e participação interna - as lideranças locais muitas vezes concentram as decisões, com pouca participação dos demais associados, o que reduz a capacidade de mobilização e continuidade das iniciativas; iii) Falta de processos de planejamento e gestão estratégica - poucos empreendimentos elaboram planos de ação, planejamento de produção ou de comercialização, o que dificulta o crescimento e a consolidação no médio e longo prazo; iv) Necessidade de capacitação em aspectos jurídicos, contábeis e de gestão democrática - há uma demanda reprimida por processos formativos que fortaleçam as capacidades internas das organizações para gerir os aspectos legais, financeiros, administrativos e organizativos dos empreendimentos.

Diante da situação diagnosticada, a qualificação da gestão dos empreendimentos de economia solidária e agricultura familiar é uma necessidade estratégica e urgente para garantir a sustentabilidade econômica, social e ambiental desses grupos. A superação das fragilidades apontadas passa necessariamente por um processo de formação, assessoramento técnico especializado e fortalecimento organizacional.

O projeto visa criar condições para que os empreendimentos desenvolvam maior autonomia, capacidade de autogestão e organização interna, favorecendo o acesso a políticas públicas, a ampliação de mercados e a melhoria da geração de renda.

Além disso, a qualificação da gestão contribui para: promover a inclusão produtiva de populações em situação de vulnerabilidade social; fortalecer os princípios da economia solidária, como a cooperação, a autogestão, a solidariedade e a valorização da produção local; melhorar a eficiência e a transparência na gestão financeira e administrativa dos empreendimentos e contribuir para a consolidação de cadeias produtivas territoriais baseadas na agricultura familiar e na economia solidária.

Dessa forma, o projeto está plenamente alinhado às diretrizes do Programa de Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária, ao buscar promover a qualificação técnica, a sustentabilidade econômica e a inclusão social dos empreendimentos beneficiados.

6.1. Caracterização dos interesses recíprocos

Os empreendimentos da agricultura familiar e economia solidária na Zona da Mata de Minas Gerais encontram-se a margem das ações realizadas pelo poder público estadual. Dito isso, este projeto enxerga na organização coletiva um meio de dar voz a estes públicos e com isso permitir que suas demandas encontrem eco junto a atores governamentais e não governamentais que possam potencializar a economia solidária e a agricultura familiar em Minas Gerais.

6.2. Público-alvo:

Diretos – 100 pessoas organizadas em empreendimentos econômicos solidários.

Indiretos – 2.000 pessoas (estudantes de escolas públicas, beneficiários das políticas públicas de compras governamentais).

6.3. Problemas a serem resolvidos:

Os empreendimentos de economia solidária e agricultura familiar no território de atuação do projeto enfrentam graves limitações de gestão administrativa, contábil e organizativa, o que compromete sua sustentabilidade econômica, a capacidade de autogestão, o acesso a políticas públicas e mercado. Neste sentido, o projeto buscará resolver questões de ordem contábil e fiscal; tornar a gestão mais eficiente e qualificar os diretores e diretoras dos empreendimentos, para qualificar a gestão democrática e autogestão.

6.4. Resultados esperados:

Gestão dos empreendimentos mais eficiente;
Gerar oportunidades de trabalho renda;
Integração de cooperativas a centrais de cooperativas.

6.5. Relação entre a proposta, os objetivos e as diretrizes do programa:

O projeto está alinhado diretamente aos objetivos e diretrizes centrais do programa, na medida em que busca estruturar, fortalecer e promover a sustentabilidade organizacional e econômica dos empreendimentos econômicos solidários (EES). O projeto contribui de forma transversal e estratégica para os eixos de assessoramento, formação, fortalecimento organizacional e inclusão socioprodutiva, que são os pilares do Programa de Fomento à Economia Solidária. Ele busca empoderar os EES não apenas do ponto de vista técnico e jurídico, mas também social e político, fortalecendo a autogestão e a sustentabilidade de longo prazo dessas iniciativas.

6.6. Categorias

Execução de Custeio

6.7. Objeto do Convênio *(informar o objetivo geral do convênio):*

Fortalecer as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária que atuam na Zona da Mata mineira, por meio da implantação de base de serviços de formação em economia solidária, assessoria jurídica e assessoria contábil. O primeiro é diagnosticar as demandas das cooperativas e montar planos de ação para intervenção. O segundo, montar base de serviços para implementação dos planos de ação.

6.8. Informações complementares da Proposta *(descrever de forma sucinta outras informações sobre a proposta):*

7. Objetivo geral

Fortalecer as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária que atuam na Zona da Mata mineira, por meio da implantação de base de serviços de formação em economia solidária, assessoria jurídica e assessoria contábil.

7.2. Objetivos específicos

Objetivo específico 1:	Diagnosticar a situação dos empreendimentos econômicos solidários e agricultura familiar da zona da mata mineira
Objetivo específico 2:	Qualificar a gestão das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária

8. Metas *(as metas são os objetivos expressos em termos quantitativos, mensuráveis e, portanto, verificáveis)*

Meta 1:	Implantar base de serviço para atendimento especializado em 03 cooperativas beneficiárias, com foco na organização, governança gestão, produção e comercialização.
---------	--

9. Etapas e cronograma de execução *(informar quais são as etapas necessárias para o alcance de cada meta estabelecida. Para cada etapa deve ser listado o aspecto cronológico, indicação do período (dia/mês/ano) para início e término, e os recursos financeiros necessários para sua execução:*

Meta	Etapas – Atividade	Valor (R\$)	Início	Término
1	Etapas 1.1 Diagnóstico situacional e elaboração e implementação de planos de ação	R\$ 26.000,00	Dezembro/2025	Março/2026
	Ação: Contratação de assessoria especializada para realização de diagnóstico e elaboração de plano de ação			
	Etapas 1.2 Fortalecimento da gestão administrativa e governança dos empreendimentos beneficiários.	R\$ 48.000,00	Dezembro/2025	Dezembro/2026
	Ação: Contratação de assessoria especializada para prestar assessoria administrativa			
	Etapas 1.3 Aprimoramento da área contábil dos empreendimentos beneficiários.	R\$ 26.000,00	Dezembro/2025	Dezembro/2026
	Ação : Contratação de assessoria em assessoria contábil			

10. Metodologia *(descrever como será executado o projeto, informando os procedimentos, processos e/ou técnicas para o alcance dos objetivos, o perfil e composição da equipe responsável, a gestão do projeto etc. Deve abordar as diretrizes para a atuação territorializada (conforme Termo de Referência), deve indicar compatibilidade entre o público beneficiário e a metodologia adotada, bem como apresentar o potencial do projeto para a sustentabilidade e para a participação efetiva da comunidade no processo):*

Serão mobilizadas 03 cooperativas da agricultura familiar e economia solidária, estes empreendimentos estão dispersos em alguns municípios da Zona da Mata de Minas Gerais. O processo de mobilização dos empreendimentos se dará por meio de busca ativa às cooperativas.

A primeira atividade, será um Webnário de apresentação do projeto, onde além dos empreendimentos também participarão a equipe técnica, a direção da UNICAFES MINAS GERAIS, e organizações parceiras (federações sindicais, conselhos gestores de políticas públicas, ONG's, associações, entre outros).

Com os empreendimentos beneficiados já selecionados e a equipe técnica contratada, será iniciada a fase de diagnóstico situacional dos empreendimentos, onde os mesmos serão visitados para levantamento das demandas. De posse dessas informações, se elaborará um plano de ação, que irá orientar a atuação da equipe técnica contrata junto aos empreendimentos.

Quanto as atividades relacionadas a gestão das cooperativas, aconteceram junto a direção das cooperativas por meio de visitas técnicas, onde serão tratados assuntos específicos da gestão

do empreendimento. Já as oficinas de capacitação em gestão, irão abordar a gestão das cooperativas de maneira mais ampla e contará com um número maior de cooperados. O intuito da capacitação é formar novos diretores, na perspectiva sucessão futura das lideranças.

E ao final do projeto, realizaremos o seminário de avaliação contando com a participação de todos os atores envolvidos para refletirmos juntos, sobre os avanços, os desafios e os aprendizados obtidos ao fim do processo.

11. Resultados esperados *(descrever quais os resultados que se pretende alcançar, explicitando os ganhos e benefícios auferidos pelo público beneficiário e impactos mais imediatos constatados na realidade alvo da intervenção):*

Resultado 1:	Grupos informais constituídos em cooperativas
Resultado 2:	Gerar oportunidades de trabalho renda
Resultado 3:	Integração de cooperativas a centrais de cooperativas

12. Dimensionamento da Equipe necessária à Execução do Projeto

O projeto será executado todo com contratação de serviços de terceiros.

13. Dimensionamento de Contratações e Aquisições de Serviços de Terceiros (Pessoas Jurídicas) para o Projeto

Descrição	Unidade	Quant.	Valor unitário	Valor total
Contratação de pessoa jurídica especializada para realização de diagnóstico e elaboração de plano de ação	Hora	130	R\$ 200,00	R\$ 26.000,00
Contratação de pessoa jurídica especializada para prestar assessoria administrativa	Hora	240	R\$ 200,00	R\$ 48.000,00
Contratação de pessoa jurídica especializada em assessoria contábil	Hora	130	R\$ 200,00	R\$ 26.000,00

14. Informações complementares sobre o projeto *(informações que o proponente julgar serem necessárias para a melhor compreensão do projeto não mencionadas anteriormente):*

III - PARTICIPANTES E ABRANGÊNCIA DO PROJETO

15. Histórico e situação socioeconômica do território e da população a ser beneficiada *(descrever, em até 2 páginas, as demandas e as potencialidades locais considerando a situação socioeconômica e o nível de organização da Economia Solidária):*

A Zona da Mata Norte de Minas Gerais, encontra-se no sudeste do estado, fazendo divisa com os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo e seu bioma é o de Mata Atlântica. Observa-se na região ofensivas de grandes empreendimentos desenvolvimentistas, como a mineração (bauxita e minerodutos), barragens e a intensificação do processo de modernização da agricultura, principalmente a partir do uso intensivo de agrotóxicos. No que diz respeito aos indicadores socioeconômicos, os números chamam atenção para heterogeneidade de realidades nos 19 municípios envolvidos no projeto, além de alertarem para as desigualdades sociais existentes no território. A região é considerada uma das mais pobres de Minas Gerais, onde 48,5% das famílias vivem com menos de dois salários mínimos por mês (IBGE, 2010). A média do índice de desenvolvimento humano (IDH) dos municípios gira em torno de 0,650¹, bem abaixo da média de Minas Gerais 0,731 (Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 2017) e da média nacional 0,754 (G1, 2017) ². Ainda sobre o IDH, alguns municípios apresentam índices muito baixos, como o caso de Araponga (0,536), Orizânia (0,562) e Fervedouro (0,580). Outro fator preocupante, é o índice de analfabetismo, 19,34%³ das pessoas se autodeclararam analfabetas, número muito superior a média nacional 9,7% (IBGE, 2010). Quanto a população residente no território, a maior parte se encontra na cidade. Entretanto, segundo a Secretaria

¹ <http://atlasbrasil.org.br/2013/#>

² <http://g1.globo.com/mundo/noticia/em-79-lugar-brasil-estaciona-no-ranking-de-desenvolvimento-humano-da-onu.ghtml>

³ <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=31&search=minas-gerais>

Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário existem na região 19.439⁴ agricultores e agricultoras familiares com Declaração de Aptidão ao Pronaf. Na contramão do cenário acima expostos, o território da Zona da Mata Norte de Minas Gerais é rico em experiências organizativas que buscam a promoção da agroecologia, tais como: organizações sindicais, entidades de assessoria técnica, Universidade Federal de Viçosa, Instituto Federal de Muriaé, Escolas Família Agrícola, Associações, Cooperativas, entre outras, que de alguma forma contribuem para a experimentação de tecnologias sociais que vão desde o uso de homeopatia na agricultura até a implementação de sistemas agroflorestais

16. Detalhamento da base territorial do projeto *(informar quantos e quais territórios serão abrangidos e seus respectivos municípios):*

Território 3 :	Zona da Mata	Municípios:	Raul Soares, Simonésia e Manhuaçu
----------------	--------------	-------------	-----------------------------------

15. Público beneficiário do projeto *(descrever o perfil dos beneficiários, citando as suas principais características socioeconômicas):*

Agricultores familiares associados as cooperativas de agricultura familiar e economia solidária de Minas Gerais.

Tipo de Beneficiários	Diretos	Indiretos
Homens:	100	2500
Mulheres:	100	2500
Total:	200	5000

16. Assinale os povos ou comunidades tradicionais que o público beneficiário faz parte:

- ☐ Indígenas
☐ Comunidades quilombolas
☐ Comunidades de terreiro
☐ Comunidades caboclas
☐ Extrativistas
☐ Ribeirinhos (as)
☐ Pescadores (as) artesanais
☐ Outros povos e comunidades tradicionais. Quais?
☒ Não se aplica

17. Perfil sócio-ocupacional predominante do público beneficiário:

- ☐ Artesãos (ãs)
☐ Catadores (as) de materiais recicláveis
☐ Garimpeiros (as), mineiros (as)

⁴ <http://smap14.mda.gov.br/extratodap/PesquisarDAP>

- () Pescadores (as), extrativistas
- () Trabalhadores (as) de empresa recuperada
- () Usuários do sistema de saúde mental
- (X) Outros Especificar: Agricultores Familiares organizados em cooperativas de agricultura familiar e economia solidária
- () Não se aplica

18. Acesso a Serviços

- () Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro POP)
- () Centros de Atenção Psicossocial (CAPS)
- () Auxílio Brasil
- () Previdência Social ou Benefício de Prestação Continuada
- () Outros Especificar:

19. Número de entidades beneficiárias *(quantificar as entidades – pessoas jurídicas – que serão beneficiadas direta e indiretamente pelo projeto):*

Tipos de beneficiários	Nº Diretos
EES (Empreendimento Econômico Solidário):	03
Famílias beneficiadas pelos EES:	30
Outros beneficiários não incluídos nos grupos acima (por pessoa):	10
Total:	100

IV - CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

20. Políticas de Economia Solidária desenvolvidas pelo proponente *(indicar a existência de instrumentos de política pública de economia solidária tais como: conselho estadual de economia solidária, leis e normativas sobre o tema ou órgãos públicos responsáveis pela política no âmbito estadual):*

A UNICAFES Minas Gerais (União Nacional das Cooperativas de Agricultura Familiar e Economia Solidária) desenvolve várias políticas para promover a economia solidária no estado. Suas iniciativas incluem a organização e apoio a cooperativas de agricultura familiar, visando o desenvolvimento sustentável, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos cooperados. As estratégias incluem a mobilização de recursos, a qualificação das cooperativas e a articulação de ações que promovam a distribuição de renda e a produção sustentável de alimentos. Atualmente, a UNICAFES Minas Gerais pauta a economia solidária nos seguintes conselhos: Conselho Estadual de Cooperativismo – CECOOP; Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável – CEDRAF MG; Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Minas Gerais – CONSEA MG e tem representantes das cooperativas filiadas no Conselho Estadual da Economia Popular Solidária.

21. Projetos e ações, de Economia Solidária, realizados e resultados alcançados *(Citar os principais projetos realizados e os resultados alcançados nos últimos 4 anos):*

Projeto: Aprimorar a gestão organizacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a implantação de programa de gestão e governança
Convênio: 895117/2019 Valor: 200.000,00

Projeto: Fortalecer o Cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a estruturação de Bases de Serviços Cooperativistas – BSC Convênio: 903479/2020 Valor: 250.000,00

Projeto: Fortalecer o Cooperativismo da Agricultura Familiar e Economia Solidária de Minas Gerais com a implementação de um Programa de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural cooperativada, com assessoramento as Cooperativas promovendo maior viabilidade organizacional com estratégias unificadas de produção buscando ampliar a diversificação produtiva e o acesso aos mercados Convênio: 904306/2020 Valor: 350.000,00

Projeto: Desenvolver ações cadeias produtivas com implantação de unidades referência em Agricultores Familiares localizados na microrregião da Zona da Mata do estado do Minas Gerais com presença de Cooperativas beneficiárias. Convênio: 903480/2020 Valor: 100.000,00.

22. Outras informações julgadas apropriadas sobre a entidade proponente *(opcional)*.

V - DADOS FÍSICO-FINANCEIROS – Planilhas Orçamentárias

23. Valor total do projeto:

Fonte do Recurso	Custeio	Investimento	Valor Total
Repasse MTE:	R\$ 100.000,00		
Contrapartida (*):			
Total:	R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00

(*) A contrapartida deverá ser, obrigatoriamente, financeira.

24. Cronograma de Desembolso *(informar a previsão do período de desembolso dos recursos financeiros solicitados e da contrapartida durante a execução do projeto):*

Parcela	Mês/Ano	MTE/SENAES	Contrapartida	Total
Parcela 1	Dez/2025	R\$ 100.000,00		
TOTAIS:		R\$ 100.000,00		R\$ 100.000,00

VI – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

25. Procedimentos de monitoramento e avaliação da execução e dos resultados:

O monitoramento e a avaliação do projeto serão conduzidos de forma contínua, participativa e orientada para resultados, com foco na eficácia, eficiência e impacto das ações junto aos empreendimentos econômicos solidários beneficiados. A metodologia adotada valoriza os princípios da economia solidária, priorizando a transparência, a participação social e o fortalecimento dos processos de autogestão.

O acompanhamento técnico será feito por meio da produção de relatórios, contendo informações sobre as atividades realizadas, número de empreendimentos atendidos, número

de participantes nas ações formativas, principais resultados alcançados, desafios identificados e estratégias de superação.

Para a coleta de dados, serão utilizados diversos instrumentos, como fichas de atendimento individual, listas de presença em cursos e oficinas, registros fotográficos, relatórios técnicos das consultorias e questionários de avaliação de satisfação dos participantes. Além disso, será aplicada uma avaliação de aprendizagem, antes e depois das formações, para mensurar o grau de conhecimento adquirido.

Serão acompanhados indicadores quantitativos e qualitativos, tais como: número de empreendimentos atendidos com assessoria contábil e jurídica; número de CNPJs regularizados; número de estatutos e regimentos atualizados; número de capacitações realizadas; número de participantes nas formações; nível de satisfação com os serviços prestados; e número de empreendimentos que acessaram políticas públicas ou linhas de financiamento solidário.

A participação dos beneficiários no processo de monitoramento será garantida por meio de reuniões periódicas de prestação de contas, momentos de escuta e construção coletiva de indicadores de impacto social, assegurando o protagonismo dos sujeitos e fortalecendo a gestão democrática.

Por fim, os resultados serão sistematizados em um relatório final, que incluirá a descrição das atividades realizadas, os resultados alcançados, as boas práticas identificadas, as lições aprendidas e as recomendações para futuras ações de fomento à economia solidária. Este relatório será socializado com os empreendimentos participantes, os parceiros institucionais e os órgãos responsáveis pela gestão do Programa de Fomento e Fortalecimento da Economia Solidária.

26. Indicadores de Eficiência e Eficácia

OBJETIVOS	INDICADORES DE ALCANCE DE RESULTADOS	FORMAS DE VERIFICAÇÃO
Diagnosticar a situação dos empreendimentos econômicos solidários e agricultura familiar da zona da mata mineira	Cooperativas 03 atendidas	Lista de presença, registro fotográfico e relatório
Qualificar a gestão das cooperativas de agricultura familiar e economia solidária	Cooperativas 03 atendidas	Lista de presença, registro fotográfico e relatório

27. Detalhamento do orçamento de bens e serviços com memória de cálculo por meta, etapa e tipo de despesa:

Meta ⁵	Etapas para realização da Meta ⁶	Itens de despesa para realizar a etapa ⁷	Código do Elemento de Despesa	Quantidade ⁴	Valor Unitário ⁵ (R\$)	Valor Total ⁶ (R\$)	Fonte do recurso ⁷
1	Implantar base de serviços para atender 03 cooperativas beneficiárias.	Contratação de pessoa jurídica especializada para realização de diagnóstico e elaboração de plano de ação	33903501	130	R\$ 200,00	R\$ 26.000,00	SENAES/MTE
		Contratação de pessoa jurídica especializada para prestar assessoria administrativa	33903501	240	R\$ 200,00	R\$ 48.000,00	SENAES/MTE
		Contratação de pessoa jurídica especializada em assessoria contábil	33903501	130	R\$ 200,00	R\$ 26.000,00	SENAES/MTE

⁵ Citar apenas o número da Meta relacionada no item 8 deste formulário.

⁶ Citar as Etapas relacionadas a cada uma das metas (conforme o item 9 do formulário) s

⁷ Para cada etapa, citar os itens de despesa para sua realização.

⁴ A quantidade necessária de cada item que foi listado para a execução da atividade.

⁵ Valor unitário de cada item que foi listado para a execução da atividade.

⁶ Produto da multiplicação da quantidade de cada item pelo seu valor unitário

⁷ Citar a fonte: “SENAES/MTE” ou “Contrapartida”

28. Resumo do Plano de Aplicação por Elemento de Despesa:

Elemento de Despesa	Código	MTE/ SENAES (R\$)	Contrapartida (R\$)	Total (R\$)
Contratação de pessoa jurídica especializada para realização de diagnóstico e elaboração de plano de ação		R\$ 26.000,00	-	R\$ 26.000,00
Contratação de pessoa jurídica especializada para prestar assessoria administrativa		R\$ 48.000,00	-	R\$ 48.000,00
Contratação de pessoa jurídica especializada em assessoria contábil		R\$ 26.000,00	-	R\$ 26.000,00
TOTAL:				R\$ 100.000,00

Carangola, 06 setembro dede 2025.

Antônio Carlos Bagle
Presidente UNICAFES MG